

Quaresma, a grande caminhada de 40 dias que preparam a Páscoa.

Começa com o **SINAL das CINZAS**, que quer lembrar-nos que **somos pó**, isto é, que sozinhos somos nada. Com o amor de Deus a envolver-nos **somos “obra das mãos de Deus”**.

Este sinal ajuda-nos a voltarmos para Jesus, a reconhecermos n’Ele o essencial, o sentido e a meta da nossa vida.

Este sinal abre-nos os olhos e o coração para ver, “com coração de ver”, todos os outros sinais que nos são oferecidos para percorrermos este caminho de Páscoa numa aventura de intimidade com Jesus.

Este sinal é o eco visível do apelo da Palavra de Deus: **“Voltai-vos para mim com todo o coração”**.

O Papa Francisco, na sua mensagem quaresmal, convida-nos a ter um coração misericordioso. “Ter um coração misericordioso não significa ter um coração débil. Quem quer ser misericordioso precisa de um coração forte, firme, fechado ao tentador mas aberto a Deus; um coração que se deixe impregnar pelo Espírito e levar pelos caminhos do amor que conduzem aos irmãos e irmãs; no fundo, um coração pobre, isto é, que conhece as suas limitações e se gasta pelo outro. Por isso, amados irmãos e irmãs, nesta Quaresma desejo rezar convosco a Cristo: « Fac cor nostrum secundum cor tuum – Fazei o nosso coração semelhante ao vosso » (Súplica das Ladainhas ao Sagrado Coração de Jesus). Teremos assim **um coração forte e misericordioso, vigilante e generoso, que não se deixa fechar em si mesmo** nem cai na vertigem da globalização da indiferença.”

Vamos nós preparar o nosso coração, para vivermos a verdadeira ALEGRIA que é a PÁSCOA do Senhor.



## 1ª Semana: **PREPARAR o caminho!**

Do Papa Francisco (Mensagem Quaresma 2015):

Tempo de renovação para a Igreja, para as comunidades e para cada um dos fiéis, a Quaresma é sobretudo um «tempo favorável» de graça (cf. 2 Cor6,2). Deus nada nos pede, que antes não no-lo tenha dado: «Nós amamos, porque Ele nos amou primeiro» (1 Jo4,19). Ele não nos olha com indiferença; pelo contrário, tem a peito cada um de nós, conhece-nos pelo nome, cuida de nós e vai à nossa procura, **quando O deixamos**.

Interessa-Se por cada um de nós; o seu amor impede-O de ficar indiferente perante aquilo que nos acontece.

De Santa Rafaela Maria:

“Via a Deus muito grande e a mim pequeníssima, não me encolhia, antes me dilatava, porque via que Deus era o que era e eu sou o que sou. Vendo-me pequena, estou no meu centro, porque vejo tudo o que faz Deus em mim e nas minhas coisas que é o que eu quero.”

## 2ª Semana: **NÃO ESTACIONAR no caminho!**

Do Papa Francisco (Mensagem Quaresma 2015):

Quando estamos bem e comodamente instalados, esquecemo-nos certamente dos outros (isto, Deus Pai nunca o faz!), não nos interessam os seus problemas, nem as tribulações e injustiças que sofrem; e, assim, o nosso coração cai na indiferença: encontrando-me relativamente bem e confortável, esqueço-me dos que não estão bem! Hoje, esta atitude egoísta de indiferença atingiu uma dimensão mundial tal que podemos falar de uma globalização da indiferença. Trata-se de um mal-estar que temos obrigação, como cristãos, de enfrentar.

De Santa Rafaela Maria:

“Ocupar-me menos de mim, e muitíssimo, mas muitíssimo mais, dos interesses de Jesus, em toda a sua extensão.”

“Deixando-nos transformar continuamente por Ele, como um pouco de barro nas mãos do oleiro.”

## 3ª Semana: **ATENTOS ao caminho!**

Do Papa Francisco (Mensagem Quaresma 2015):

Quando o povo de Deus se converte ao seu amor, encontra resposta para as questões que a história continuamente nos coloca. E um dos desafios mais urgentes, sobre o qual me quero deter nesta Mensagem, é o da globalização da indiferença. Dado que a indiferença para com o próximo e para com Deus é uma tentação real também para nós, cristãos, temos necessidade de ouvir, em cada Quaresma, o brado dos profetas que levantam a voz para nos despertar. A Deus

não Lhe é indiferente o mundo, mas ama-o até ao ponto de entregar o seu Filho pela salvação de todo o homem. Na encarnação, na vida terrena, na morte e ressurreição do Filho de Deus, abre-se definitivamente a porta entre Deus e o homem, entre o Céu e a terra. E a Igreja é como a mão que mantém aberta esta porta, por meio da proclamação da Palavra, da celebração dos Sacramentos, do testemunho da fé que se torna eficaz pelo amor (cf. Gl 5,6).

De Santa Rafaela Maria:

“Devo ter presente em todas as minhas ações que estou neste mundo como num grande templo, e eu, como sacerdote dele, devo oferecer ao meu Senhor toda a minha existência e contínuo louvor por toda a beleza da vida e das coisas...”

#### 4ªSemana: Caminhar com ALEGRIA!

Do Papa Francisco (Mensagem Quaresma 2015):

Juntamente com os Santos, que encontraram a sua plenitude em Deus, fazemos parte daquela comunhão onde a indiferença é vencida pelo amor. A Igreja do Céu não é triunfante, porque deixou para trás as tribulações do mundo e usufrui sozinha do gozo eterno; antes pelo contrário, pois aos Santos é concedido já contemplar e rejubilar com o facto de terem vencido definitivamente a indiferença, a dureza de coração e o ódio, graças à morte e ressurreição de Jesus. E, enquanto estavítoria do amor não impregnar todo o mundo, os Santos caminham connosco, que ainda somos peregrinos. Convicta de que a alegria no Céu pela vitória do amor crucificado não é plena enquanto houver, na terra, um só homem que sofre e geme, escrevia Santa Teresa de Lisieux, doutora da Igreja: « Muito espero não ficar inactiva no Céu; o meu desejo é continuar a trabalhar pela Igreja e pelas almas » (Carta254, de 14 de Julho de 1897). Também nós participamos dos méritos e da alegria dos Santos e eles tomam parte na nossa luta e no nosso desejo de paz e reconciliação. Para nós, a sua alegria pela vitória de Cristo ressuscitado é origem de força para superar tantas formas de indiferença e dureza de coração.

De Santa Rafaela Maria:

“Dar-lhe todo o coração, como Ele mo pede.”

“A única coisa que posso fazer é abandonar-me nas mãos de Deus Pai, e dizer a tudo: cumpra-se a Tua vontade em mim.”

“Somos pessoas de Paz e Festa.”

#### 5ªSemana: AS CURVAS no caminho!

Do Papa Francisco (Mensagem Quaresma 2015):

A Quaresma é um tempo propício para nos deixarmos servir por Cristo e, deste modo, tornarmo-nos como Ele. Verifica-se isto quando ouvimos a Palavra de Deus e recebemos os sacramentos, nomeadamente a Eucaristia. Nesta, tornamo-nos naquilo que recebemos: o corpo de Cristo. Neste corpo, não encontra lugar a tal indiferença que, com tanta frequência, parece apoderar-se dos nossos corações; porque, quem é de Cristo, pertence a um único corpo e, n'Ele, um não olha com indiferença o outro. «Assim, se um membro sofre, com ele sofrem todos os membros; se um membro é honrado, todos os membros participam da sua alegria» (1 Cor12,26).

De Santa Rafaela Maria:

“Nas dificuldades não te esqueças de que só Deus permanece, e não faltará com nada a quem n'Ele confia.”

“A obra maior que posso fazer pelo meu Deus é esta: entregar-me à sua santíssima vontade sem pôr o mais pequeno estorvo.”

“Só em Jesus, por Jesus e para Jesus, toda a minha vida e todo o meu coração, e para sempre.”

#### 6ªSemana: A caminho da PÁSCOA!

Do Papa Francisco (Mensagem Quaresma 2015):

A missão é aquilo que o amor não pode calar. A Igreja segue Jesus Cristo pela estrada que a conduz a cada homem, até aos confins da terra (cf. Act1,8). Assim podemos ver, no nosso próximo, o irmão e a irmã pelos quais Cristo morreu e ressuscitou. Tudo aquilo que recebemos, recebemo-lo também para eles. E, vice-versa, tudo o que estes irmãos possuem é um dom para a Igreja e para a humanidade inteira.

Amados irmãos e irmãs, como desejo que os lugares onde a Igreja se manifesta, particularmente as nossas paróquias e as nossas comunidades, se tornem ilhas de misericórdia no meio do mar da indiferença!

De Santa Rafaela Maria:

“E tudo, sempre, para maior glória de Deus, que é o fim para que nos pôs neste mundo!”

“Faz da tua vida um contínuo ato de amor e oferece ao Senhor toda a tua existência, dando-Lhe contínuo louvor por toda a beleza das coisas!”

FELIZ PÁSCOA